

## MANEJO COM GLYPHOSATE + 2,4-D EM DIFERENTES ÉPOCAS NO PLANTIO DA SOJA RR

BUZZATI, W.J.S. \* (walterbuzzatti@hotmail.com); GAZZIERO, D.P.(Embrapa-Soja, Londrina - PR, gazziero@embrapa.soja.br).

Com objetivo de estudar as diferentes modalidades de dessecação relacionado com o controle de plantas daninhas e também o efeito da época de realização da dessecação sobre o rendimento de grãos da soja RR, foi realizado um experimento, na safra 2005/06, no município de Rondonópolis, MT, na qual realizou-se a dessecação da planta daninha trapoeraba (*Commelina benghalensis*) para o plantio da soja RR. O experimento foi em blocos ao acaso e 6 repetições. Os tratamentos constaram de glyphosate e 2,4-D em diferentes doses, aplicados desde 21 dias antes da semeadura (DAS) até o dia da semeadura, isolados e complementados com diclosulam, chlorimuron-ethyl ou flumioxazin e com uma aplicação de glyphosate em pós-emergência. Os tratamentos foram aplicados com equipamento costal pressurizado a CO<sub>2</sub>, volume de 150 L ha<sup>-1</sup>, ponta tipo leque (XR 110.02) e pressão de 3 bar. A soja variedade TMG 108 RR foi plantada no dia 2/12/05. Os resultados das avaliações visuais (0-100%) mostraram que os tratamentos com dessecação antecipada (21 dias antes da semeadura) com glyphosate e glyphosate + 2,4-D foram superiores a combinação de glyphosate com chlorimuron-ethyl ou flumioxazin e permitiram o plantio da soja na área sem a planta daninha. Nos tratamentos com 2,4-D e glyphosate em dessecação mais o herbicida diclosulam praticamente não foi observado reinfestação de plantas daninhas e a aplicação dos mesmos facilitou o desempenho do glyphosate aplicado em pós-emergência. Por outro lado, os tratamentos com glyphosate isolado em dessecação, aplicado três semanas antes do plantio e no dia do plantio permitiram a reinfestação da trapoeraba, apresentando um controle inferior a 70% aos 70 dias após o plantio.

**Palavras-chave:** plantio direto, dessecação.